

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	EPADRC
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262596844 – geral@epadrc.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	30-05-2022
Morada da entidade formadora	Rua Costa Veiga, 2461–505 Alcobça

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Paula Malojo – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	917815393 - diretora.epadrc@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	(ver quadro acima)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Vasco Ribeiro Santos</i>	<i>Filipa Isabel Ferreira Martinho</i>
<i>918878303</i>	<i>935044196</i>
<i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i>	<i>filipa.martinho@islasantarem.pt</i>
<i>ISLA Santarém</i>	<i>ISLA Santarém</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Presidente do Conselho Geral (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Paula Malojo – Diretora Jacqueline de Sousa- Coordenadora Equipa EQAVET/Autoavaliação Manuel Castelhanho – Presidente do Conselho Geral / Presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola de Alcobaça
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Jacqueline de Sousa- Coordenadora Equipa EQAVET/Autoavaliação
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Francisco Venâncio - aluno finalista do Curso Profissional de Técnico/a de Produção Agropecuária / Presidente da Associação de Estudantes Andreia Justino - aluna finalista do Curso Profissional de Técnico/a de Restaurante Bar Carolina Almeida - aluna do 1º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha Pastelaria
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Carla realinho - Diretora do Curso de Técnico/a de Restaurante Bar Maria José Sampaio - Diretora de Turma / Coordenadora dos Diretores de Turma Délio Rosa – Técnico Especializado do Departamento da Área de Formação Agropecuária e Florestal Carlos Silva - Técnico Especializado e Coordenar do Departamento da Área de Formação de Hotelaria e Restauração Patrícia Monteiro - Docente Coordenadora do Departamento da Área de Formação Agropecuária e Florestal Anete Catulo - Psicóloga Escolar Júlia Calafate - Assistente Técnica / Coordenadora dos Serviços de Administração Escolar

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Filipe Ribeiro - Empresário / Presidente da Associação de Agricultores da Região de Alcobça</p> <p>Ricardo Santos – Diretor de Serviços da Cooperativa Agrícola de Alcobça</p> <p>Margarida Anastácio - Membro do Conselho Geral em representação da Universidade de Coimbra / Responsável pelo Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra em Alcobça</p> <p>João José – Empresário (Empresa Porco Saloio)</p> <p>Carla Júlio – Gerente da Empresa Doces da Carla</p> <p>Sara Cadete – EE do aluno Lucas Rodrigues do 3º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Produção Agropecuária</p> <p>Ana de Jesus Ferreira – EE do aluno Salvador do 2º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Produção Agropecuária</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Presidente do Conselho Geral <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Paula Malojo – Diretora</p> <p>Jacqueline de Sousa- Coordenadora Equipa EQAVET/Autoavaliação</p> <p>Manuel Castelhanos – Presidente do Conselho Geral / Presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola de Alcobça</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos estão alinhados com os pressupostos Missão, Identidade e Natureza da instituição nas políticas definidas para a EFP. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados, nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando o que foi observado nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar permanente de apoio ao ensino profissional, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

No alinhamento com o quadro de referência EQAVET, a EPADRC constituiu uma Equipa da Qualidade que, em estreita articulação com a liderança institucional e outros intervenientes, revela apropriação do processo de alinhamento e partilha de responsabilidades pelos agentes internos. A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita através da descrição evidenciada no Regulamento Interno e são reconhecidas pelos stakeholders.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento consolidado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Identidade e Natureza da instituição, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, verificou-se o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.

Portanto, podemos aferir que o sistema de garantia da qualidade é explícito, na definição das metas, mecanismos de operacionalização, responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, prazos

temporais, e que são conhecidos pelos stakeholders internos e externos, e que estes participam no processo ainda que em situação pontual no caso de alguns stakeholders externos |

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

| Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A EFP revela uma política de parcerias com os stakeholders externos muito ampla, desenvolvida para responder às necessidades da Escola e em linha com os objetivos estratégicos e de gestão.

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade e envolvimento em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos

objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A instituição estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (forças de segurança, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Os alunos referem a facilidade de se dirigirem aos professores e se tiverem uma dificuldade, em função da natureza dessa dificuldade, seja técnica ou de outra natureza. No âmbito dos estágios, verifica-se que há uma comunicação regular com o orientador de estágios, relatado por formandos, orientadores de estágio e entidades recetoras de FCT.

Os alunos mencionam a escola como um local onde “ensinam, mas também envolvem” e salientam a importância da participação em atividades que envolvem saídas da escola pela experiência que proporcionam e pela sua natureza prática. Os alunos participam em projetos de âmbito local e nacional ou internacional, que valorizam e reconhecem como importantes para a sua aprendizagem e desenvolvimento de competências técnicas, mas também transversais, que os stakeholders externos identificam como “vantagem para os próprios alunos”.

Verificou-se a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nas necessidades e expectativas dos mesmos.

A melhoria contínua é verificada através de indicadores selecionados que são introduzidos de acordo com o plano de ação de melhoria definido, ou seja, sempre que se verificam desvios ao planeado, metas e objetivos não alcançados, existem mecanismos de alerta precoce que permitem diagnosticar e atuar, retratados nomeadamente em Reuniões da Equipa Educativa, nomeadamente com a monitorização de módulos em atraso, absentismo, desistências. Por outro lado, verifica-se o caminho da melhoria contínua na auscultação dos stakeholders, através da implementação de inquéritos aos alunos, professores e formadores, funcionários não docentes, encarregados de educação, entidades promotoras de formação em contexto de trabalho, entidades empregadoras.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	---

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, existe uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, já se preveem alguns mecanismos de alerta precoce com o propósito de antecipadamente diagnosticar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.

Na perspetiva de stakeholders externos apenas participam, não diretamente na avaliação dos resultados EQAVET mas apenas na avaliação do percurso formativo dos alunos, através da avaliação de FCT, RFinal EQAVET/ EPADRC - Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça

reconhecendo neste ponto facilidade de comunicação com os professores. Tal como referido anteriormente, também são chamados a avaliar através de inquéritos, e por fim as entidades empregadoras, através da avaliação de competências dos diplomados em estão em FCT mas também como alunos que admitiram. Durante a visita foi referido pelas diversas entidades empregadoras presentes “ensino muito competente”, “o nível de ensino destaca-se de outras instituições”, “existe facilidade de comunicação e as sugestões de melhoria são tidas em conta”.

Assim no decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria com a justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau de participação na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, Relatórios de Progresso Anual na consulta do portal da EPADRC (<https://www.epadrc.pt/pt>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

A EFP promove a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da EPADRC para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, por um lado, e, por outro lado, pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões, ser bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados nos relatórios de progresso anual, plano ação EQAVET 2021, plano de ação EPADRC, na consulta do portal da EPADRC (<https://www.epadrc.pt/pt>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da EPADRC para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes). De acordo com as reuniões realizadas na visita, os encarregados de educação referem que as sugestões de melhoria são sempre bem acolhidas pela EPADRC, dando o exemplo das instalações onde é notório o esforço da EPADRC na melhoria contínua e esforço na otimização dos espaços

Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de algum modo fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da instituição (Conselho Geral e Consultivo).]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Relatórios de Progresso Anuais, na consulta do portal da EPADRC (<https://www.epadrc.pt/pt>), nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Como expectável, a EPADRC tem feito bom uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho. Identifica-se no processo de alinhamento uma melhoria face ao processo de verificação anterior na capacidade de divulgação de boas práticas e de melhoria da sistematização e monitorização dos processos.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET encontram-se consolidados ao nível da interpretação, implementação e verificação. A análise documental e a visita realizada, ao dia trinta de maio do ano dois mil e vinte e três, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a EPADRC se rege. Durante o processo, foi possível facilmente perceber o envolvimento da Direção, Direção Pedagógica Coordenação da Qualidade da EPADRC, e dos stakeholders internos, assim como a disponibilidade dos stakeholders externos para participar e contribuir para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa da escola.

Denota-se um grande envolvimento para a concretização dos critérios, sendo que se reflete no alinhamento consolidado em alguns dos critérios. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFI, resultado de uma cultura organizacional já existente de uma implementação, mas que ainda carece de consolidação e de reforço de participação dos diferentes stakeholders no ciclo.

Verificou-se, ainda, existir a presença de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões da EPADRC, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos. O acompanhamento personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões contribuem para um ambiente humanista e dinamizador da aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e mais duradora proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta mais mobilizadora.

Foram evidenciadas práticas de gestão da oferta da EPADRC, com o intuito da melhoria contínua e envolvendo os diferentes stakeholders internos e externos com a evolução das dinâmicas já evidenciadas, refletindo em práticas de autoavaliação.

Podemos concluir que o sistema de garantia da qualidade se encontra alinhado com Quadro de Referência EQAVET, pelo que o parecer é favorável à atribuição do selo de conformidade EQAVET.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomenda-se:

- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos;
- Continuar a apostar na internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola;
- Reforçar o envolvimento dos stakeholders externos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua;
- Continuar a apostar na melhoria das instalações da Escola, nomeadamente na criação de um espaço de convívio para alunos e na aquisição de mais equipamentos para a componente técnica dos cursos;
- Reforçar as estratégias para a captação de novos alunos.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela EPADRC (Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

João Ribeiro Santos

Filipa Martinho

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 6 de junho de 2023

(Localidade e data)